

## ATIVIDADES – gênero dramático

### 1. Complete as lacunas com palavras adequadas.

O gênero \_\_\_\_\_ teve sua origem nos rituais em homenagem ao deus do vinho, \_\_\_\_\_, que se tornaria também o deus do teatro. Nessas celebrações pelos campos da Grécia, cerca de 50 pessoas formavam um \_\_\_\_\_, isto é, um conjunto que dançava e cantava animadamente hinos conhecidos como \_\_\_\_\_. A arte teatral grega se iniciou quando um homem chamado \_\_\_\_\_ resolveu usar uma máscara para interpretar o papel desse deus, conversando com o coro.

### 2. O teatro grego, em geral, possuía uma função catártica. Considerando a sociedade grega, explique como essa função se relaciona com a obra *Medeia*?

#### 3. (Enem 2017) Segundo quadro

Uma sala da prefeitura. O ambiente é modesto. Durante a mutação, ouve-se um dobrado e vivas a Odorico, "viva o prefeito" etc. Estão em cena Dorotéia, Juju, Dirceu, Dulcinéia, o vigário e Odorico. Este último, à janela, discursa.

ODORICO – povo sucupirano! Agoramente já investido no cargo de Prefeito, aqui estou para receber a confirmação, a ratificação, a autenticação e por que não dizer a sagração do povo que me elegeu.

Aplausos vêm de fora.

ODORICO – eu prometi que meu primeiro ato como prefeito seria ordenar a construção do cemitério.

Aplausos, aos quais se incorporam as personagens em cena.

ODORICO – (continuando o discurso:) Botando de lado os entretantos e partindo pros finalmente, é uma alegria poder anunciar que prafrentemente vocês já poderão morrer descansados, tranquilos e desconstrangidos, na certeza de que vão ser sepultados aqui mesmo, nesta terra morna e cheirosa de Sucupira. E quem votou em mim, basta dizer isso ao padre na hora da extrema-unção, que tem enterro e cova de graça, conforme o prometido.

(GOMES, D. O bem amado, Rio de Janeiro, Ediouro, 2012)

### O gênero peça teatral tem o entretenimento como uma de suas funções. Outra função relevante do gênero, explícita nesse trecho de *O bem amado*, é:

- Criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas.
- Denunciar a escassez de recursos públicos nas prefeituras do interior.
- Censurar a falta de domínio da língua padrão em eventos sociais.
- Despertar a preocupação da plateia com a expectativa de vida dos cidadãos.
- Questionar o apoio irrestrito de agentes públicos aos gestores governamentais.

#### 4. (ENEM 2016)

PINHÃO sai ao mesmo tempo que BENONA entra.

BENONA: Eurico, Eudoro Vicente está lá fora e quer falar com você.

EURICÃO: Benona, minha irmã, eu sei que ele está lá fora, mas não quero falar com ele.

BENONA: Mas Eurico, nós lhe devemos certas atenções.

EURICÃO: Você, que foi noiva dele. Eu, não!

BENONA: Isso são coisas passadas.

EURICÃO: Passadas para você, mas o prejuízo foi meu. Esperava que Eudoro, com todo aquele dinheiro, se tornasse meu cunhado. Era uma boca a menos e um patrimônio a mais. E o peste me traiu. Agora, parece que ouviu dizer que eu tenho um tesouro. E vem louco atrás dele, sedento, atacado de verdadeira hidrofobia. Vive farejando ouro, como um cachorro da molest'a, como um urubu, atrás do sangue dos outros. Mas ele está enganado. Santo Antônio há de proteger minha pobreza e minha devoção.

(SUASSUNA, A. O santo e a porca. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013 - fragmento)

### Nesse texto teatral, o emprego das expressões "o peste" e "cachorro da molest'a" contribui para:

- Marcar a classe social das personagens.
- Caracterizar usos linguísticos de uma região.
- Enfatizar a relação familiar entre as personagens.
- Sinalizar a influência do gênero nas escolhas vocabulares.
- Demonstrar o tom autoritário da fala de uma das personagens.

#### 5. (Enem 2016)



Espectáculo Romeu e Julieta, Grupo Galpão.

### A principal razão pela qual se infere que o espetáculo retratado na fotografia é uma manifestação do teatro de rua é o fato de:

- Dispensar o edifício teatral para a sua realização.
- Utilizar figurinos com adereços cômicos.
- Empregar elementos circenses na atuação.
- Excluir o uso de cenário na ambientação.
- Negar o uso de iluminação artificial.

#### 6. (Enem 2014)

FABIANA, *arrepelando-se de raiva* — Hum! Ora, eis aí está para que se casou meu filho, e trouxe a mulher para minha casa. É isto constantemente. Não sabe o senhor meu filho que quem casa quer casa... Já não posso, não posso, não posso! (*Batendo com o pé*). Um dia arreberto, e então veremos!

(PENA, M. Quem casa quer casa. [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 7 dez. 2012)

**As rubricas em itálico, como as trazidas no trecho de Martins Pena, em uma atuação teatral, constituem:**

- a) Necessidade, porque as encenações precisam ser fiéis às diretrizes do autor.
- b) Possibilidade, porque o texto pode ser mudado, assim como outros elementos.
- c) Preciosismo, porque são irrelevantes para o texto ou para a encenação.
- d) Exigência, porque elas determinam as características do texto teatral.
- e) Imposição, porque elas anulam a autonomia do diretor.

7. (Enem PPL 2011) O RETIRANTE ENCONTRA DOIS HOMENS CARREGANDO UM DEFUNTO NUMA REDE, AOS GRITOS DE: "Ó IRMÃOS DAS ALMAS! IRMÃOS DAS ALMAS! NÃO FUI EU QUE MATEI NÃO"

— A quem estais carregando,  
Irmãos das almas,  
Embrulhado nessa rede?  
Dizei que eu saiba.  
— A um defunto de nada,  
Irmão das almas,  
Que há muitas horas viaja  
À sua morada.  
— E sabeis quem era ele,  
Irmãos das almas,  
Sabeis como ele se chama  
Ou se chamava?  
— Severino Lavrador,  
Irmão das almas,  
Severino Lavrador,  
Mas já não lavra.

(MELO NETO, J. C. Morte e vida Severina E outros poemas para vozes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994)

**O personagem teatral pode ser construído tanto por meio de uma tradição oral quanto escrita. A interlocução entre oralidade regional e tradição religiosa, que serve de inspiração para autores brasileiros, parte do teatro português. Dessa forma, a partir do texto lido, identificam-se personagens que:**

- a) Fazem parte de uma cultura local que restringe a dimensão estética.
- b) Se comportam como caricaturas religiosas do teatro regional.
- c) Incorporam elementos da tradição local em um contexto teatral.
- d) Apresentam diferentes características físicas e psicológicas.
- e) Estão construídos por meio de ações limitadas a um momento histórico.

8. (Enem PPL 2009) Teatro do Oprimido é um método teatral que sistematiza exercícios, jogos e técnicas teatrais elaboradas pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, recentemente falecido, que visa à desmecanização física e intelectual de seus praticantes. Partindo do princípio de que a linguagem teatral não deve ser diferenciada da que é usada cotidianamente pelo cidadão comum (oprimido), ele propõe condições práticas para que o oprimido se aproprie dos meios do fazer teatral e, assim, amplie suas possibilidades de expressão. Nesse sentido, todos podem desenvolver essa linguagem e, conseqüentemente, fazer teatro. Trata-se de um teatro em que o espectador é convidado a substituir o protagonista e mudar a condução ou mesmo o fim da história, conforme o olhar interpretativo e contextualizado do receptor.

**Considerando-se as características do Teatro do Oprimido apresentadas, conclui-se que:**

- a) Esse modelo teatral é um método tradicional de fazer teatro que usa, nas suas ações cênicas, a linguagem rebuscada e hermética falada normalmente pelo cidadão comum.
- b) A forma de recepção desse modelo teatral se destaca pela separação entre atores e público, na qual os atores representam seus personagens e a plateia assiste passivamente ao espetáculo.
- c) Sua linguagem teatral pode ser democratizada e apropriada pelo cidadão comum, no sentido de proporcionar-lhe autonomia crítica para compreensão e interpretação do mundo em que vive.
- d) O convite ao espectador para substituir o protagonista e mudar o fim da história evidencia que a proposta de Boal se aproxima das regras do teatro tradicional para a preparação de atores.
- e) A metodologia teatral do Teatro do Oprimido segue a concepção do teatro clássico aristotélico, que visa à desautomação física e intelectual de seus praticantes.

(Enem PPL 2009) Gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral e possui uma estrutura específica, caracterizada: 1) pela presença de personagens que devem estar ligados com lógica uns aos outros e à ação; 2) pela ação dramática (trama, enredo), que é o conjunto de atos dramáticos, maneiras de ser e de agir das personagens encadeadas à unidade do efeito e segundo uma ordem composta de exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho; 3) pela situação ou ambiente, que é o conjunto de circunstâncias físicas, sociais, espirituais em que se situa a ação; 4) pelo tema, ou seja, a ideia que o autor (dramaturgo) deseja expor, ou sua interpretação real por meio da representação.

(COUTINHO, A. Notas de teoria literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973 - adaptado)

**Considerando o texto e analisando os elementos que constituem um espetáculo teatral, conclui-se que:**

- a) A criação do espetáculo teatral apresenta-se como um fenômeno de ordem individual, pois não é possível sua concepção de forma coletiva.
- b) O cenário onde se desenrola a ação cênica é concebido e construído pelo cenógrafo de modo autônomo e independente do tema da peça e do trabalho interpretativo dos atores.
- c) O texto cênico pode originar-se dos mais variados gêneros textuais, como contos, lendas, romances, poesias, crônicas, notícias, imagens e fragmentos textuais, entre outros.
- d) O corpo do ator na cena tem pouca importância na comunicação teatral, visto que o mais importante é a expressão verbal, base da comunicação cênica em toda a trajetória do teatro até os dias atuais.
- e) A iluminação e o som de um espetáculo cênico independem do processo de produção/recepção do espetáculo teatral, já que se trata de linguagens artísticas diferentes, agregadas posteriormente à cena teatral.